

Lula?

FALTA POUCO PARA
O EX-RETIRANTE
GARANTIR A SUA VAGA

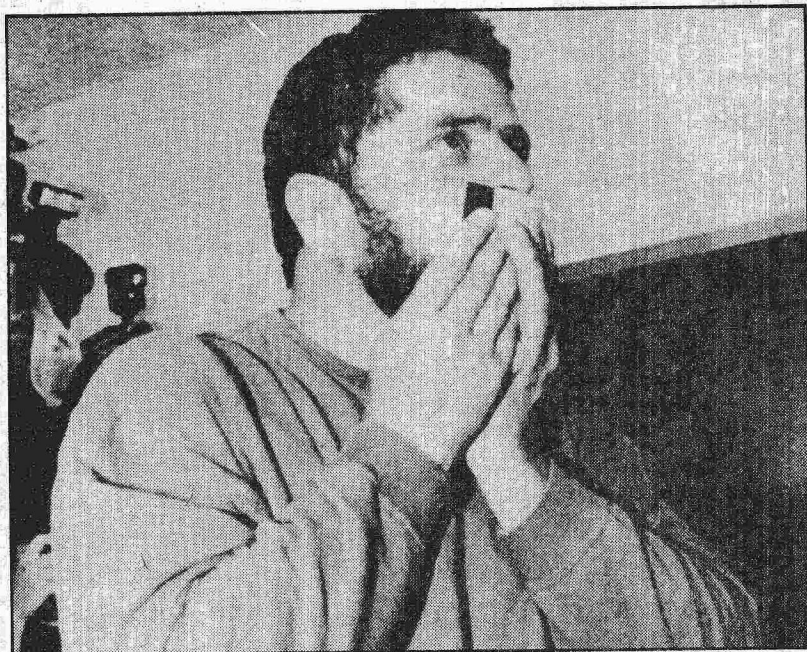
De presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema a um dos candidatos que pode, agora, chegar à Presidência da República, o ex-retirante Luís Inácio Lula da Silva deu mais do que um espantoso salto pessoal, em pouco mais de dez anos. Sua trajetória, além de contar um pouco a história dos 70% de eleitores brasileiros que se equilibram entre 1 e 2 salários mínimos por mês, significa também uma reviravolta nas tradições da vida política do País.

Aos 44 anos, esse pernambucano de Garanhuns, cidade do agreste nordestino, 230 quilômetros a oeste de Recife, tinha tudo para ser mais um anônimo operário que pegou a onda da rápida industrialização do Sudeste do País, a partir da segunda metade da década de 50.

Lula tem repetido em sua campanha a imagem de que conseguiu fugir da fome e ser candidato à Presidência da República. Ele veio para São Paulo em 1952, numa viagem de 13 dias em "pau-de-arara" até o porto de Santos, onde sua mãe, Euridice Ferreira de Melo, instalou-se com os dez filhos. Seu pai, Aristides Inácio da Silva, tinha, ali, uma segunda família, constituída com uma prima da mãe de Lula, Valdomira Ferreira de Góis, e com quem teve outros 13 filhos — hoje são 17 irmãos.

Sua vida de operário industrial, Lula começou em 1960 numa fábrica de parafusos em São Paulo. Em 1966, foi contratado pelas Indústrias Villares, como torneiro mecânico.

Antes de se tornar um delegado sindical na Villares, Lula resistia a ter qualquer atividade política, pois achava que nenhum dirigente sindical merecia confiança. Ele preferia o futebol e os bailes do que se enfrontar em reuniões. Em 1969, com 24 anos, ele se casou pela primeira vez, com uma vizinha, Maria de Lourdes, funcionária de uma fábrica de tecela-



Alexandre Iokitaka

O gesto do ex-torneiro mecânico: um beijo na cédula.

gem. A mulher morreu em 1971, junto com a criança a que dava à luz. Entre o primeiro e o segundo casamento, Lula teve uma filha, Lurion, com a enfermeira Miriam Cordeiro, fato só conhecido do público neste ano.

Casou-se pela segunda vez, com Marisa Letícia Silva e pai de quatro filhos. Sua liderança desponta em 1978, quando acontece a primeira grande greve operária sob o regime militar.

A liderança emergente de Lula, na crista do denominado "novo sindicalismo", é ainda uma vez uma quebra de modelos. Lula não é originário de nenhum dos grupos de esquerda que combateram a ditadura, além de ser uma fratura exposta no velho e pesado corpo de dirigentes sindicais oficialistas.

Depois de duas greves gerais dos mais de 140 mil metalúrgicos de São Bernardo, em 79 e 80, duas destituições do Sindicato, pelo Ministério do Trabalho, prisão e enquadramento na Lei de Segurança Nacional, o líder sindicalista "autêntico" torna-se um líder político. Surge o Partido dos Trabalhadores em julho de 1980.

O primeiro grande teste elei-

toral do PT ocorre em 1982, nas eleições de governadores, com Lula candidato ao governo do Estado de São Paulo. Repete-se uma imponente vitória do PMDB e Lula fica apenas em quarto lugar. No ano seguinte, funda-se a Central Única dos Trabalhadores. Em 1986, depois de ter se recusado a participar do Colégio Eleitoral que elegeu a chapa Tancredo-Sarney, o PT começa a ter seus primeiros grandes triunfos eleitorais, mas também seus primeiros pesadelos nas prefeituras (Diadema, onde elegeu o prefeito em 1982, e Fortaleza, que ganhou em 1986).

A desmoralização do governo Sarney, aliada a uma permanente política de oposição, fizeram do PT o grande vitorioso das eleições municipais do ano passado. O candidato do PT apresenta uma nítida mensagem de esquerda, com propostas de suspensão do pagamento da dívida externa, reforma agrária e aumento real do salário mínimo. Assusta, por isso mesmo, os empresários e não conta com a simpatia dos grandes partidos e políticos herdeiros da Nova República. Ele próprio, Lula, faz questão de manter alguma distância, dizendo-se preocupado com certos apoios. "Não quero me transformar em um novo Sarney", disse às vésperas da eleição.